



Avaliação nas aulas de Educação Física: o que dizem os professores sobre o conteúdo esporte

Corrêa, E.A.; Andreani, F.A.; Castro, L. E.; Ferreira, L. A.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Bauru, São Paulo.

No estado de São Paulo o currículo elaborado pela Secretaria da Educação possibilitou que as escolas do estado compartilhassem uma mesma matriz de referência, e conseqüentemente um modelo educacional comum. Implementada pelo governo estadual em 2008, essa proposição curricular compreende os cadernos do professor e do aluno, com conteúdos, exercícios, textos de apoio, imagens e atividades avaliativas para todos os componentes curriculares dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, dentre eles a Educação Física (EF). Para além destes aspectos, na EF, o currículo foi elaborado tendo como influência a perspectiva do “se movimentar”, ou seja, não é apenas o movimento em si que interessa ao professor, mas sim o sujeito que se movimenta. O referido currículo anuncia uma proposição de envolver diversos conteúdos da cultura corporal de movimento, dentre eles o conteúdo esporte. Todavia, pelas influências históricas da área que foram assentadas em modelos de ensino voltados para a aptidão física ou para a execução técnica dos movimentos, nos indagamos sobre os eventuais processos de mudanças trazidos pela perspectiva curricular do estado. Como recorte desta análise, damos destaque à avaliação e, neste sentido, os objetivos desta investigação foram identificar e analisar os modos como os professores dizem avaliar a aprendizagem do conteúdo esportivo por parte dos alunos. O estudo assentou-se em uma abordagem qualitativa de pesquisa caracterizando-se por um estudo exploratório, envolvendo a realização de entrevista com 30 professores efetivos de EF pertencentes a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo que atuavam em escolas nas cidades do interior paulista. Os modos de avaliar destacados pelos docentes foram: observação (19 indicações), prova escrita (13), participação nas aulas (13). A observação se destaca como a forma de avaliar mais utilizada pelos docentes pode significar um avanço no que corresponde à atenção às manifestações de cada aluno, todavia, este resultado também pode explicitar uma falta de clareza sobre o que e como avaliar a aprendizagem dos alunos referente ao conteúdo esporte. Com relação às provas escritas, as pesquisas no campo avaliativo vem mostrando que esse modo de avaliar tem sido mais realizado pelos docentes, resultando em algumas preocupações, dentre elas a de se vincular à Educação Física a um componente curricular teórico. Junto a isso, o fato de os alunos também terem o caderno de Educação Física no currículo de São Paulo parece contribuir com esta perspectiva teórica e alimentar as propostas de avaliações escritas. Sobre avaliar a participação, será que a participação em aula, que é um requisito básico para o aluno aprender, teria que se constituir como avaliação? Em linhas gerais o currículo parece não ter mobilizado este debate, evidenciando se tratar de um tema ainda bastante complexo para os professores de Educação Física.

E-mail: [prof.evandrocorrea@gmail.com](mailto:prof.evandrocorrea@gmail.com)